

O MORRO DOS VENTOS UIVANTES – 4/12/2025

por Marcia Mazo

A narrativa se desenvolve em histórias dentro de histórias — contadas principalmente por Nelly Dean ao visitante Mr. Lockwood.

O romance acompanha duas gerações ligadas às propriedades Wuthering Heights (O Morro dos Ventos Uivantes) e Thrushcross Grange (A Granja). No centro está a relação obsessiva entre **Heathcliff** e **Catherine Earnshaw**, marcada por amor profundo, desejo de posse e destruição mútua. Quando Catherine escolhe se casar com Edgar Linton, Heathcliff dedica sua vida à vingança, arrastando consigo todos os que o cercam.

A autora explora:

- **Amor obsessivo e autodestrutivo**, que ultrapassa a moral, o tempo e até a morte.
- **Vingança como força estruturante**, corroendo tanto o vingador quanto as vítimas.
- **Condições sociais e classe**, especialmente a posição ambígua de Heathcliff — um pária que tenta se impor por meio da crueldade e do poder

Um dos aspectos mais críticos do livro é a recusa de Brontë em oferecer personagens “agradáveis”. Quase todos são moralmente questionáveis, movidos por paixões extremas ou egoísmo.

- **Heathcliff** é um dos anti-heróis mais intensos da literatura: violento, humilhado, vingativo, mas também vulnerável na sua devoção por Catherine.
- **Catherine** oscila entre a energia selvagem, indomável e a vaidade social, tornando-se cúmplice da tragédia.
- A segunda geração, com Hareton e Cathy, sugere uma possibilidade de renovação e cura.

O romance é marcado por um tom sombrio, com constantes referências a tempestades, ruídos, fantasmas e paisagens agrestes. A escrita de Brontë é densa, visceral, especialmente por apresentar relações quase sempre tóxicas, longe do romantismo tradicional.

Quando foi lançado, o livro foi criticado por sua violência psicológica e pela ausência de moralização. Hoje, é visto como uma obra-prima justamente por romper com expectativas de sua época e por construir um estudo profundo sobre paixão, trauma e poder. **Desconforto e intensidade.**

